

Definição e Implantação de Modelo de Maturidade em Testes



qualiti

Qualiti Software Processes

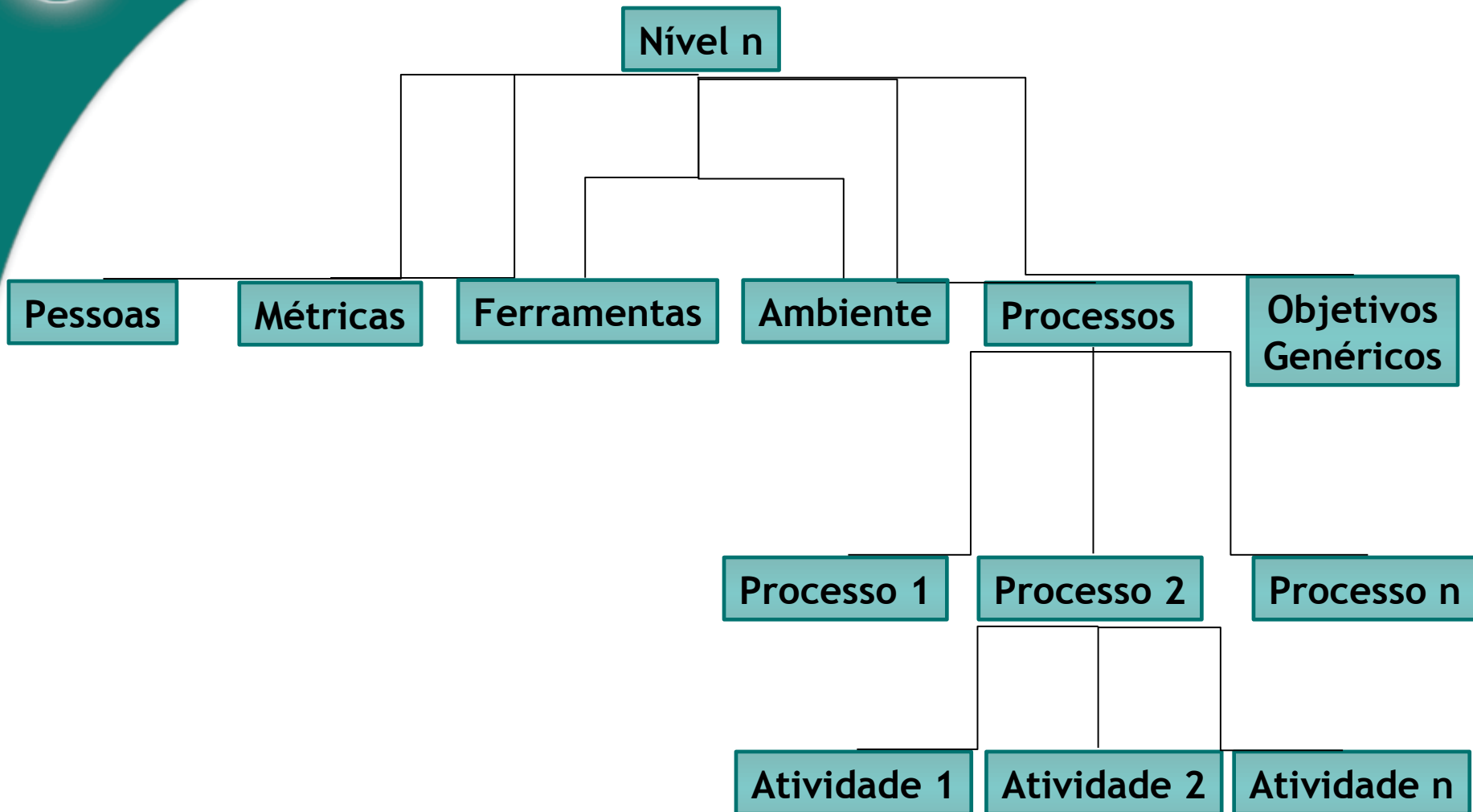
Objetivo

Melhorar a medição de qualidade dos códigos antes de promovê-los para produção.

Produto

Modelo de Maturidade em Testes, adaptado às necessidades da organização





Nível 5 - Otimizado

- Prover melhoria contínua do processo de teste
- Implantar programa de prevenção de defeitos

Nível 4 – Gerenciado e Controlado

- Definir conceitos de qualidade de software e controle do projeto
- Automatizar o processo de testes
- Definir e realizar programa de inspeções formais

Nível 3 – Integrado e Arquitetural

- Aplicar técnicas e métodos que melhorem a eficácia do processo de teste
- Distribuir a fase de testes no ciclo de vida de software
- Definir e executar programa de treinamento em testes

Nível 2 – Definido e Planejado

- Definir conceitos que vão nortear os esforços de testes da organização
- Avaliar aderência da implantação do processo de teste
- Implantar fase de testes definida e gerenciável

Nível 1 - Inicial

- Sem processo de teste formal e institucionalizado



		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
PROCESSOS	Com processo de teste informal e não institucionalizado	■ Definição de políticas, objetivos, estratégias, artefatos ■ Estruturação do processo de testes	■ Distribuição dos testes no ciclo de vida de desenvolvimento de software ■ Revisões ■ Testes de regressão	■ Definição de política de qualidade de software ■ Automação dos testes ■ Inspeções formais	■ Definição de política de prevenção de defeitos ■ Otimização do processo de testes	
PESSOAS		■ Responsabilidades: definição e implantação do processo de teste, liderança de testes, arquitetura de testes, execução/homologação de testes, administração do ambiente	■ Estrutura organizacional de testes	■ Especialização da estrutura	■ Grupo de melhoria de processo de teste	
AMBIENTE		■ Ambientes de Teste Segregados (Integração e Homologação) ■ Ambientes Representativos ■ Testes Isolados	■ Refinamento das regras de controle e manutenção de ambiente	■ Versionamento dos componentes do ambiente	■ Otimização do ambiente	
MÉTRICAS		■ Controle de problemas (RDP) ■ Controle de defeitos ■ Critérios de promoção para produção	■ Métricas de controle de projeto	■ Métricas de controle de processo	■ Refinamento das métricas de controle	
FERRAMENTAS		■ Ferramentas Manuais	■ Ferramentas de gerenciamento e coordenação dos testes	■ Ferramenta de automação dos testes	■ Ferramenta de análise de estatísticas de qualidade	

- Planejamento estratégico baseado no Modelo de Maturidade em Testes;
- Centralização e padronização do processo de teste de software;
- Testes realizados de forma mais produtiva;
- Garantia de isenção na execução dos testes;
- Melhor foco e maior produtividade da equipe de desenvolvimento;
- Adequação aos requisitos da lei Sarbanes-Oxley;
- Uso de um framework de processo flexível e auditável;



Relevância

- Maior objetividade na relação com os fornecedores de desenvolvimento de software;
- Aumento na qualidade percebida e na produtividade destes fornecedores;
- Aumento na confiabilidade dos processos de testes.

Impacto

- Alavancar a definição de um modelo nacional de maturidade em testes, e a sua disseminação em empresas de teste ou organizações independentes de teste;
- Aumentar a qualidade dos processos de testes praticados no Brasil, abrindo caminho para tornar o país uma referência nessa área.



Abrangência

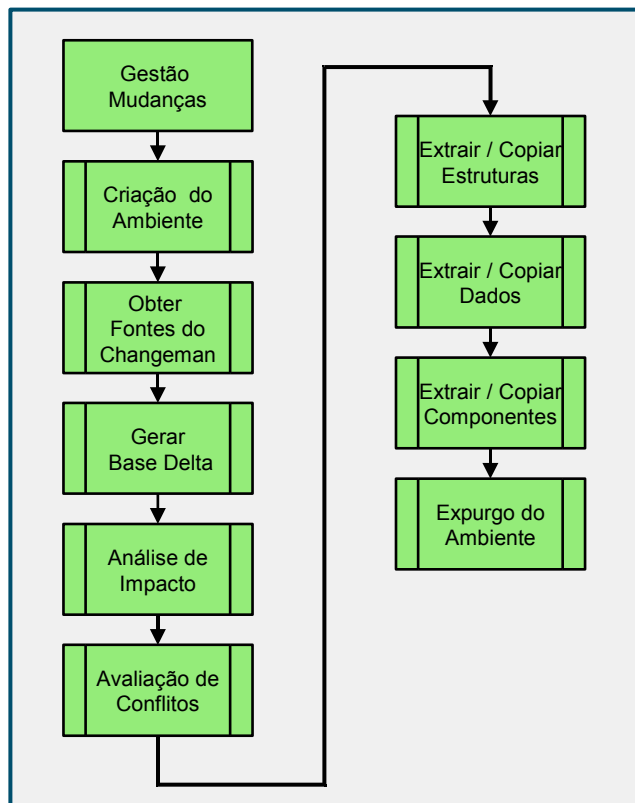
- Início no âmbito organizacional, mas o seu modelo pode ser aplicado a outras organizações;
- Pode ser expandido para prover o suporte necessário ao aumento da qualidade dos testes realizados em âmbito nacional.

Inovação

- Define um novo modelo que contempla aspectos dos modelos de maturidade em testes existentes;
- Permite obter controle sobre o processo de testes mesmo sem torná-lo interno à organização;
- Contempla a dimensão de Ambientes de Testes (incluindo peculiaridades de alta e baixa plataformas e a relação entre elas).



Separação de ambientes de teste no mainframe



Pista 1	Pista 2	Pista 3	Pista N

Novas Mudanças				
Conflito de Atividades?				



Processos	• Definição de políticas, objetivos, estratégias, artefatos • Estruturação do processo de testes	• Ainda empírica (em discussão, sem previsão) • Implantado
Pessoas	• Responsabilidades: definição e implantação do processo de teste, liderança de testes, arquitetura de testes, execução/homologação de testes, administração do ambiente	• Implantado
Ambiente	• Ambientes de Teste Segregados (Integração e Homologação) • Ambientes Representativos • Testes Isolados	• Ambiente <i>Mainframe</i> montado automaticamente, Ambiente <i>Distribuído</i> montado manualmente • Implantado • Implantado • Implantado
Métricas	• Controle de problemas (RDP) • Controle de defeitos • Critérios de promoção para produção	• Implantado • Implantado • Implantado
Ferramentas	• Ferramentas Manuais	• Em implantação (completa até o fim do ano)

Processos	•Distribuição dos testes no ciclo de vida de desenvolvimento de software	•Não implantado
	•Revisões	•Não implantado
	•Testes de regressão	•Não implantado
Pessoas	•Estrutura organizacional de testes	•Implantada, mas ainda não integrada ao processo como um todo
Ambiente	•Refinamento das regras de controle e manutenção de ambiente	•Não implantado
Métricas	•Métricas de controle de projeto	•Não Implantado
Ferramentas	•Ferramentas de gerenciamento e coordenação dos testes	•Em implantação (completa até o fim do ano)

